

# NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 19/Set



[cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br) | (61) 3224-1658 | [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br) | Edição 3260 - Ano 2024



## ASSEMBLEIA DA GOCIL É REMARCADADA PARA 23/10/2024



# CASO GOCIL

## ACOMPANHE O PROCESSO

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES



A segunda Assembleia da Empresa Gocil, aconteceu por meio virtual, no dia 17/09/2024, foi encerrada sem a deliberação pelos credores sobre aprovação, rejeição ou modificação do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelo Grupo Handz, ao qual a empresa faz parte.

Após o início da assembleia que teve seu quórum de instalação obtido já que segundo a lei e por ser a 2ª convocação, poderia ter qualquer quórum, foi informado pelo

Presidente da assembleia que houve uma alteração no Plano de Recuperação que já era de conhecimento público e que as tratativas ainda não haviam sido finalizadas para que a cessão de um crédito fosse repassada a outra empresa, desta forma, foi solicitada que a assembleia fosse adiada e remarcada para sanar esta questão.

**A maioria dos presentes concordou com o adiamento.**

Nos chamou atenção que dos 7.408 trabalhadores que tem créditos a receber, apenas 1.636 trabalhadores, isto é, menos de 31% estavam representados, já em outras categorias de credores, a participação chegou a 99,80%, por exemplo.

Isto é, bem abaixo do ideal. Daí a importância de reafirmarmos a necessidade de que os trabalhadores se habilitem para participarem deste processo.

Relembrando a proposta que vai ser votada:

### **QUAL A PROPOSTA DA EMPRESA PARA PAGAR AOS TRABALHADORES?**

No plano de recuperação apresentado ao Juízo a empresa apresenta duas opções para o pagamento dos créditos dos trabalhadores (trabalhista):

**OPÇÃO 1** – Pagamento de 50% do crédito, limitado a 150 salários mínimos, parcelado em até 12 (doze) vezes a contar da homologação do plano;

Os créditos de natureza estritamente salarial, também com deságio de 50% e até o limite de 5 (cinco) salários mínimos por credor, pagos em até 303 dias a contar da homologação do plano.

**OPÇÃO 2** – Pagamento do crédito em 5 (cinco) anos, sem deságio. Nesta opção estão incluídas verbas rescisórias.

Conheça o resumo do Plano de Recuperação Judicial apresentado pela Gocil na página da CNTV [https://www.cntv.org.br/noticia\\_11833\\_html](https://www.cntv.org.br/noticia_11833_html)

### **A CNTV reafirma sua posição**

As histórias de recuperação judicial de empresas de prestação de serviços e terceirização, notadamente de empresas de segurança e vigilância, sempre carregaram uma nuvem de desconfiança de armação, com o trabalhador perdendo seus direitos e pagando a conta da irresponsabilidade empresários inescrupulosos, gananciosos, desonestos. Poderia até ser tachados de incompetentes, mas não é o caso, pois estes saem do caso com o patrimônio pessoal e o bolso preservado e bem robusto. Em Goiás e Pernambuco acompanhamos os exemplos mais retumbantes no setor de vigilantes. O caso de

Goiás o empresário fugiu da responsabilidade com um “cofre de barras de ouro”.

Outros, menos refinados, optam pela famosa “quebrança” na cara de pau mesmo.

O caso GOCIL não foge à regra. O empresário “arrota caviar” o tempo todo, vendeu prestígio e poder no governo Bolsonaro, inclusive realizando o famoso jantar para o tal presidente na sua mansão, atraindo parcela da elite empresarial paulistana. Neste interim toma milhões e milhões emprestados nos bancos, o último, de cerca de 500 milhões no Banco do Nordeste, banco público, por sinal, oferecendo como garantia contratos e créditos das empresas de Vigilância e Serviços. Não consegue pagar, alega uma dívida acumulada de 1bi e 700 milhões e aí pede recuperação judicial na Vara de Falências, na intenção de pagar aos credores menos da metade desta dívida, em longos parcelamentos (para os trabalhistas a opção de 5 anos, mas para outros credores as opções chegam a 12 anos).

As duas opções para os trabalhadores são cruéis e criminosas. Imagine abrir mão de metade do seu salário para o patrão.

Continuamos com a mesma opinião já expressada anteriormente: **o voto na Assembleia do dia 23/10/2024, às 10h, é NÃO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.**

Temos de dizer um basta a esta indústria de rasteira nos trabalhadores.

O dono da Gocil tem patrimônio para pagar integralmente os seus direitos.

### **NÃO AO PLANO DA GOCIL.**

A data da continuidade da realização desta Assembleia Geral de Credores é dia 23 de outubro de 2024, às 10 horas da manhã, na mesma plataforma ([www.assemblex.com.br](http://www.assemblex.com.br)) e os credores presentes intimados da continuidade da mesma.

Para que se tenham conhecimento do teor integral da assembleia gravada, clique no link: <https://www.youtube.com/watch?v=HLtgBXCQkm0>.

Fonte: CNTV

# DF terá simulação de ataque a carros-fortes nesta semana. Saiba mais

**Simulação vai contar com todas as forças de segurança para preparar ao enfrentamento de ataques a carros fortes. Ação será na 5ª no Guará**

Google News - Metrôpoles  
Reprodução/TV Globo



As forças de segurança do Distrito Federal preparam uma simulação de enfrentamento a ataques contra carros-fortes. O treinamento será às 21h desta quinta-feira (19/9), no Trecho 4, conjunto B 8 no Guará.

A ação vai contar com todas as forças de segurança do DF e tem como objetivo integrar as corporações na resposta a crimes no Distrito Federal.

Pelo país, as ações de criminosos que atacam carros-fortes para levar grandes quantias de dinheiro se espalham. Há uma semana, bandidos deixaram cinco pessoas feridas durante um ataque do tipo em Franca, no interior de São Paulo. O motorista do veículo, o policial militar Márcio Ribeiro Carcará, morreu no dia seguinte.

Uma quadrilha fortemente armada perseguiu e trocou tiros com vigilantes do veículo de valores e com policiais durante a fuga, levando

pânico a motoristas que trafegavam pela região.

Em junho, dez pessoas armaram uma operação para assaltar um carro-forte no Aeroporto de Caxias do Sul (RS). Os criminosos usaram veículos com caracterização da Polícia Federal (PF) durante o roubo. Um policial foi morto após trocas de tiros.

Nesta semana, investigações da PF revelaram como o Primeiro Comando da Capital (PCC) planejou, organizou e financiou a tentativa de um mega-assalto a uma transportadora de valores, em abril do ano passado, em Confresa, Mato Grosso. A ação acabou sendo um duro golpe na saúde financeira da facção, que havia investido R\$ 3,4 milhões na empreitada.

O roubo, ocorrido em 9 de abril de 2023, foi um fracasso, deixando o prejuízo milionário para o PCC e o rastro de 18 corpos, todos de criminosos ligados à facção. A investigação apontou Ronildo Alves dos Santos, o Mickey, como a liderança responsável em cooptar e organizar a horda de facionados para o roubo, que pretendia levar R\$ 30 milhões dos cofres da empresa.

As ações contra carros-fortes são sobretudo violentas. Em 2019, o Metrôpoles mostrou na reportagem especial Carros fortes, homens indefesos como os ataques a veículos blindados nas estradas mutilam e matam vigilantes pelo país.

Fonte: METROPOLES - Jade Abreu, Carlos Carone E Mirelle Pinheiro

# Proposta para extinguir o Saque-Aniversário será enviada ao Congresso em novembro, diz Luiz Marinho

**Anúncio foi feito durante evento da Caixa Econômica Federal em comemoração aos 58 anos do FGTS**



Foto: Alexandre Silva /\*MTE

Em comemoração aos 58 anos do FGTS, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, anunciou durante evento da Caixa Econômica Federal que, em novembro, enviará ao Congresso Nacional uma proposta de Projeto de Lei para extinguir o Saque-Aniversário e criar um novo modelo de crédito consignado. Ele destacou

a importância estratégica do FGTS para o país, tanto como poupança do trabalhador quanto para o financiamento de habitação e saneamento.

“Estamos dialogando primeiro dentro do governo e, agora, queremos debater com o

Congresso para aprovar uma proposta que garanta crédito acessível ao trabalhador, preservando a função do fundo como proteção em caso de desemprego”, afirmou Luiz Marinho. Ele também questionou a impossibilidade de trabalhadores demitidos sacarem seus fundos, citando 8 milhões de pessoas nessa situação.

De acordo com o ministro, o novo crédito consignado permitirá que o trabalhador use seu FGTS como garantia em casos de demissão, mas apenas nessas circunstâncias. Além disso, os empregados poderão escolher a instituição financeira que oferecer as melhores taxas, sem a necessidade de convenções entre empresas e instituições financeiras, como ocorre atualmente.

O presidente da Caixa, Carlos Vieira, afirmou que o banco pretende oferecer as menores taxas de juros para o novo modelo de crédito. Durante o evento, Vieira enfatizou o orgulho da Caixa em ser a gestora operacional do FGTS, mencionando que 99,5% dos recursos do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida provêm do fundo.

Luiz Marinho também destacou o papel do FGTS em crises, como a tragédia ambiental no Rio Grande do Sul, que deixou milhões de desabrigados. Por meio do Saque Calamidade, o fundo ofereceu suporte financeiro aos trabalhadores afetados. Além disso, o FGTS registrou um lucro histórico de R\$ 23,4 bilhões em 2023, com distribuição de resultados beneficiando mais de 130 milhões de contas, ativas e inativas, com rendimentos superiores à inflação.

## **Números do FGTS**

Em 2023, o FGTS alcançou um patrimônio de R\$ 704,3 bilhões, administrando 219,5 milhões de contas, com saldo total de R\$ 572,4 bilhões. A Caixa liberou R\$ 142,3 bilhões em saques para os trabalhadores, aumento de 12,6% em relação ao ano anterior. O saque por rescisão de contrato de trabalho foi responsável por 43,49% desse total, seguido pelo saque-aniversário (26,79%).

O Saque-Aniversário gerou R\$ 38,1 bilhões em 2023, dos quais R\$ 14,7 bilhões foram pagos diretamente aos trabalhadores, enquanto R\$ 23,4 bilhões foram destinados a instituições financeiras como garantia para operações de crédito.

## **Saque Calamidade**

O Saque Calamidade do FGTS ajudou 67,4 mil trabalhadores em 285 cidades de 14 estados afetados por calamidades, liberando R\$ 249,2 milhões em 2023. No Rio Grande do Sul, mais de R\$ 3,46 bilhões foram sacados por 1,05 milhão de trabalhadores, com média de R\$ 3,3 mil por pessoa.

A Caixa é a gestora do FGTS desde a promulgação da Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990. O fundo é gerido pelo Conselho Curador, presidido pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

Fonte: MTE

# TST promove debates com jovens ativistas e líderes sindicais sobre proteção dos direitos trabalhistas

**Evento “Aliança dos Trabalhadores para um futuro equitativo” contou com a parceria da Embaixada dos Estados Unidos**



O Tribunal Superior do Trabalho, em parceria com a Embaixada dos Estados Unidos, realizou nesta quarta-feira debates voltados a jovens ativistas e líderes sindicais sobre a promoção dos princípios relativos à proteção de direitos trabalhistas, especialmente os que atingem grupos sociais vulneráveis. Foram abordados temas como os movimentos trabalhistas nos Estados Unidos e no Brasil, liderança no trabalho, equidade, diversidade, inclusão e acessibilidade dentro do movimento trabalhista.

Na abertura do evento, o presidente do TST, ministro Lelio Bentes Corrêa, ressaltou que, pela primeira vez em 200 anos de relação diplomática com os EUA, esses temas são alvo de debates conjuntos. “É uma iniciativa pela promoção do trabalho decente, com a participação de lideranças jovens no debate”, afirmou, ressaltando a importância da atuação sindical e da promoção do diálogo social na construção do mundo do trabalho “com direitos, dignidade e justiça social”.

Para a embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Elizabeth Bagley, a iniciativa é um passo importante para a promoção dos direitos laborais. Segundo ela, a ideia de ações como essa nasceu da decisão dos atuais governos dos EUA e do Brasil. “São iniciativas com diplomacia”, diz. A embaixadora observou que, no fim da pandemia, o governo norte-americano implantou mudanças e criou um grupo de trabalho para ajudar em políticas para reduzir problemas relativos aos direitos trabalhistas.

As atividades contaram com a participação de dois palestrantes: o sindicalista norte-americano Jamal R. Watkins e o ativista trabalhista Felipe Caetano. Os debates foram divididos em quatro temas, dentro da experiência dos dois em seus países. Para Felipe, a realização do evento demonstrou a coragem do TST em discutir problemas sérios no mundo do trabalho que têm raízes históricas. “Minha luta é pelo trabalho decente”, diz o ativista.

FONTE: TST

# Trabalho não é uma mercadoria, é um direito, discursa Sergio Nobre na Rússia

**No 13º Fórum Sindical dos BRICS, presidente da CUT defendeu a centralidade do trabalho decente, diálogo social tripartite, negociação coletiva, liberdade sindical, proteção social e justiça social**



“O trabalho não é uma mercadoria, mas um direito e um direito humano”. Essa fala marcou o discurso do presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, no 13º Fórum Sindical dos BRICS, neste sábado (7) em Sóchi, na Rússia. Sérgio falou no painel dedicado à conjuntura brasileira. BRICS é o acrônimo com as iniciais dos países que formam um grupo desde 2009, inicialmente com Brasil, Rússia, Índia, China e, a partir de 2011, incorporando a África do Sul. Em janeiro deste ano, ingressaram no bloco Argentina, Egito, Etiópia, Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes. Juntos, esses 11 países somam 46% da população mundial e 35% do PIB do Planeta.

O secretário de Relações Internacionais da

CUT, Antônio Lisboa, também participou do Fórum, que tirou uma declaração conjunta que será entregue aos ministros do Trabalho dos países BRICS durante a reunião ministerial, nesta segunda-feira, em Sóchi. A Cúpula do grupo acontece de 20 a 24 de outubro, também na Rússia, em Kazan. O presidente da Força Sindical, Miguel Torres, e o secretário internacional adjunto da CTB, Carlos Muller, também discursaram no evento.

Sérgio Nobre destacou que, em 2025, o Brasil sediará o 14º Fórum Sindical dos BRICS, que será realizado em Belém do Pará, em plena floresta amazônica brasileira, durante a COP30, a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças



## BRICS

Climáticas, que deverá receber mais de 40 mil visitantes. Sete mil desse total formado pelas equipes das Nações Unidas e delegações de países-membros. Será a primeira vez que o Brasil receberá a principal conferência internacional sobre o clima.

### No rumo

Em seu discurso no Fórum Sindical dos BRICS (leia abaixo) o presidente nacional da CUT falou, no contexto de o Brasil estar de volta ao rumo, após o retrocesso causado pelo governo de extrema-direita de Jair Bolsonaro à classe trabalhadora e ao movimento sindical,

dos desafios impostos pelo Parlamento.

Sérgio Nobre disse que, apesar dos avanços a partir do retorno de Lula ao governo, o Brasil tem um Congresso Nacional conservador o que impõe muitos desafios e luta ao movimento sindical.

Recuperar os direitos perdidos nos governos anteriores, reorganizar a estrutura sindical, fortalecer a democracia e ampliar a presença de sindicalistas no parlamento são prioridades do movimento sindical brasileiro- Sergio Nobre

“Em todas os organismos multilaterais, estamos comprometidos em levar as pautas do mundo do trabalho para o centro das discussões – como nos debates sobre a plataformização do trabalho, regulamentação das mídias sociais, informalidade, digitalização e inteligência artificial. Defendemos a centralidade do trabalho decente, nos marcos da OIT e suas normas: diálogo social tripartite, negociação coletiva, liberdades sindical, proteção social e justiça social”, disse o presidente nacional da CUT.



## BRICS

## Leia a seguir a íntegra do discurso que Sérgio Nobre fez no Fórum Sindical dos BRICS

Apesar dos avanços [Brasil desde a vitória da classe trabalhadora em 2022), não poderíamos deixar de citar que muitas medidas de interesse das trabalhadoras e dos trabalhadores não avançam em um parlamento nacional conservador e com baixa representação da classe trabalhadora. Recuperar os direitos perdidos nos governos anteriores, reorganizar a estrutura sindical, fortalecer a democracia e ampliar a presença de sindicalistas no parlamento são prioridades do movimento sindical brasileiro.

Companheiras e companheiros, em todas os organismos multilaterais, estamos comprometidos em levar as pautas do mundo do trabalho para o centro das discussões – como, por exemplo, nos debates sobre a plataformização do trabalho, regulamentação das mídias sociais, informalidade, digitalização e inteligência artificial.

Defendemos a centralidade do trabalho decente, nos marcos da OIT e suas normas: diálogo social tripartite, negociação coletiva, liberdade sindical, proteção social e justiça social – o trabalho não é uma mercadoria, mas um direito e um direito humano.

Consideramos prioritária a urgente transição justa para uma economia de baixo carbono. Essa transição só será justa se não aumentar o trabalho informal e precário nem reduzir direitos sociais.

Assim como também é crucial um sistema multilateral que não sirva de instrumento para uma nova guerra fria, com organismos internacionais comprometidos com a paz e o respeito à soberania e autodeterminação dos povos.

Por fim, saudamos os novos integrantes dos Brics Sindical e aproveitamos para estender dois convites especiais a todas as companheiras e companheiros aqui presentes. Em 2025, teremos a honra de recebê-los no Brasil para o 14º Fórum Sindical dos BRICS e, em Belém do Pará, em plena Floresta Amazônica brasileira, durante a COP30.

Serão dois momentos cruciais para avançarmos no enfrentamento nas mudanças climáticas, no debate sobre transição justa centrada nas trabalhadoras e trabalhadores, e no fortalecimento do movimento sindical internacional e das lutas na defesa dos direitos da classe trabalhadora.

Muito obrigado.

Fonte: CUT - Vanilda Oliveira

### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Anibal Bispo

[www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)

[cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)

(61) 3224-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF